CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

REQUERIMENTO Nº 267/2014

Manifestação de pesar pelo falecimento de Dom Armando Círio.

Senhor Presidente,

O Vereador que este subscreve, nos termos do inciso I do artigo 153 do Regimento Interno,

REQUER

a Vossa Excelência, que seja registrado nos anais desta Casa de Leis, voto de pesar pelo falecimento do Arcebispo Emérito de Cascavel Dom Armando Círio.

REQUER, ainda, seja dada ciência desta manifestação à Cúria Diocesana de Toledo, na pessoa do Bispo Diocesano Dom João Carlos Seneme, sito a Rua General Rondon, 2006, Jardim La Salle.

Dom Armando Círio nasceu na Itália em 30 de abril de 1916, numa família de pequenos proprietários rurais. Sua mãe, Margherita Gibelli, morreu em 1927, atingida por um raio, deixando oito filhos órfãos.

Os seus primeiros estudos fez em sua cidade natal, Calamandra, um pequeno município perto de Asti. No segundo grau os cursos de Filosofia e de Teologia foram realizados em seminários da Congregação dos Oblatos de São José (OSJ).

Ordenou-se sacerdote em 29 de junho de 1940, na cidade italiana de Asti, aos 24 anos de idade. Logo após foi designado para ser o responsável por um Orfanato de propriedade da Diocese, cujo diretor tinha sido convocado para prestar serviço no Exército, como capelão militar.

Nos anos de 1941 e 1942 dirigiu um Colégio de regime semi-internato, com o compromisso de ministrar aulas no Seminário Diocesano.

Em 7 de janeiro de 1947 iniciou uma viagem de navio, com mais cinco padres, rumo ao Brasil. Saíram do porto de Gênova e chegaram em São Paulo quatorze dias depois. Atuou durante um ano como vigário e no outro ano como pároco na paróquia Vila dos Lavradores, no município de Botucatu, interior paulista.

Dom Armando foi ordenado bispo em Apucarana, pelo então Núncio Apostólico Dom Armando Lombardi. Estiveram presentes os bispos: Dom Geraldo de Proença Sigaud, de Jacarezinho e Dom Geraldo Fernandez, Bispo de Londrina.

A posse na Diocese de Toledo ocorreu no dia 11 de setembro de 1960. A solenidade de posse foi simples, breve e apressada, num ambiente de curiosidade e de alvoroço pela longa espera. A cerimônia consistiu no discurso do Arcebispo de Curitiba, Dom Manuel da Silveira D'Elboux, e do padre que leu a Bula de nomeação do Papa João XXIII.

A ocasião em que Dom Armando tomou posse da Diocese, a área de abrangência era de em torno de 29.800 km2 e era composta pelas paróquias de Toledo, Dez de Maio, Quatro Pontes, Guaíra, Palotina, Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Cascavel, Cafelândia, Corbélia, Guaraniaçu, Laranjeiras do Sul, Campo Novo (hoje Quedas do Iguaçu), Virmond e Marquinho.

A primeira ação de Dom Armando Cirio foi percorrer todo o território de sua Diocese, atitude que tomou assim que obteve condições para isso. Do primeiro contato que manteve com todas as paróquias e municípios da nova Diocese, Dom Armando detectou especialmente a falta de padres diocesanos.

Concentrou seus esforços na criação de um seminário menor, disponibilizando sua casa e adaptando-a para a implantação do mesmo, sendo correspondido imediatamente, vindo do Distrito de Dois Irmãos o seu primeiro seminarista para ser registrado no livro, hoje Cardeal e Arcebispo de São Paulo Dom Odilo Pedro Scherer.

A inauguração oficial do Seminário aconteceu em 02 de julho de 1962. A solenidade de inauguração contou com a presença, entre diversos convidados, de duas pessoas que ajudaram no processo de enfrentamento dos problemas registrados por Dom Armando. Eram Dom Benedito Zorzi e do então governador do Estado do Paraná Ney Braga.

Recebeu o Título de Cidadão Honorário de Toledo em Sessão Solene da Câmara Municipal realizada no Cine Imperial dia 27 de junho de 1.965, conforme Resolução 04 de 11 de junho de 1.965.

O Episcopado de Dom Armando, durante os 18 anos que esteve à frente da Diocese de Toledo, caracterizou-se em três aspectos que merecem o registro. O primeiro foi quanto à preocupação em forma o clero diocesano. Para isso, além de construir o pequeno Seminário em Toledo, logo foi criado o Seminário Menor São José em Cascavel e dedicou-se a edificar outros seminários como o Seminário Maior Maria Mãe da Igreja, para os seminaristas realizarem os estudos filosóficos em Toledo.

Já como Arcebispo de Cascavel dedicou-se na construção do Seminário

Maior Nossa Senhora Guadalupe para os seminaristas freqüentarem os estudos teológicos. Destaca-se ainda a criação do Curso de Teologia em Cascavel, no Centro Interdiocesano de Teologia (Cintec).

Outra característica destacada de Dom Armando foi quanto à criação de paróquias. Nos últimos meses de 1976 ficou definida a criação de duas novas dioceses. Em sucessivas reuniões de padres e leigos, foi traçado um plano de ação, visando dar condições mínimas para o exercício do pastoreio dos bispos e propiciar um ambiente favorável para a acolhida deles.

Como não era possível realizar isso de um dia para o outro, de comum acordo com o Núncio Apostólico, foi fixado o ano de 1978 para a concretização deste projeto. Após dois anos de preparação chegou o dia que seria lembrado pela Igreja do Oeste do Paraná, como uma data histórica: 13 de maio de 1978.

Nesse dia foi publicada a notícia da criação das Dioceses de Cascavel e de Foz do Iguaçu, permanecendo a Diocese de Toledo com limites territoriais bem menores. Isto se deu por Decreto do Santo Padre o Papa Paulo VI. Esse mesmo documento oficial, após declarar vacante a Diocese de Toledo, anunciava a escolha dos bispos para cada uma das novas Dioceses do Oeste paranaense. Para a nova Diocese de Foz do Iguaçu, foi escolhido o padre Olívio Aurélio Fazza, religioso da Congregação dos Padres do Verbo Divino.

Em 1978 transferiu-se para a recém-criada Diocese de Cascavel, da qual foi seu primeiro Bispo, e em 1979, com a elevação para Arquidiocese, seu primeiro Arcebispo Metropolitano. Sua renúncia por idade deu-se em 27 de dezembro de 1995, quando foi substituído foi Dom Lúcio Ignácio Baumgaertner. Residiu na cidade que o acolheu, onde exerceu funções sacerdotais na Paróquia São José Operário, até o seu falecimento

SALA DAS SESSÕES, 14 de agosto de 2014.

VAGNER DELABIO

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

APOIAMENTO

ADEMAR DORFSCHMIDT	ADEMIR PALUDO
ADRIANO REMONTI	ALCIDIO PASTÓRIO
EDINALDO SANTOS	EUDES DALLAGNOL
EXPEDITO FERREIRA	GENIVALDO PAES
GIANCARLO DE CONTO	IVO KIRSTEN
MARCOS ZANETTI	MAURO MAIORKI
NEUDI MOSCONI	ODAIR MACCARI
PROFESSOR VALDIR	REINALDO ROCHA
SUELI GUERRA	VALTENCIR DE BRITO

Referente ao Requerimento nº 267/2014.